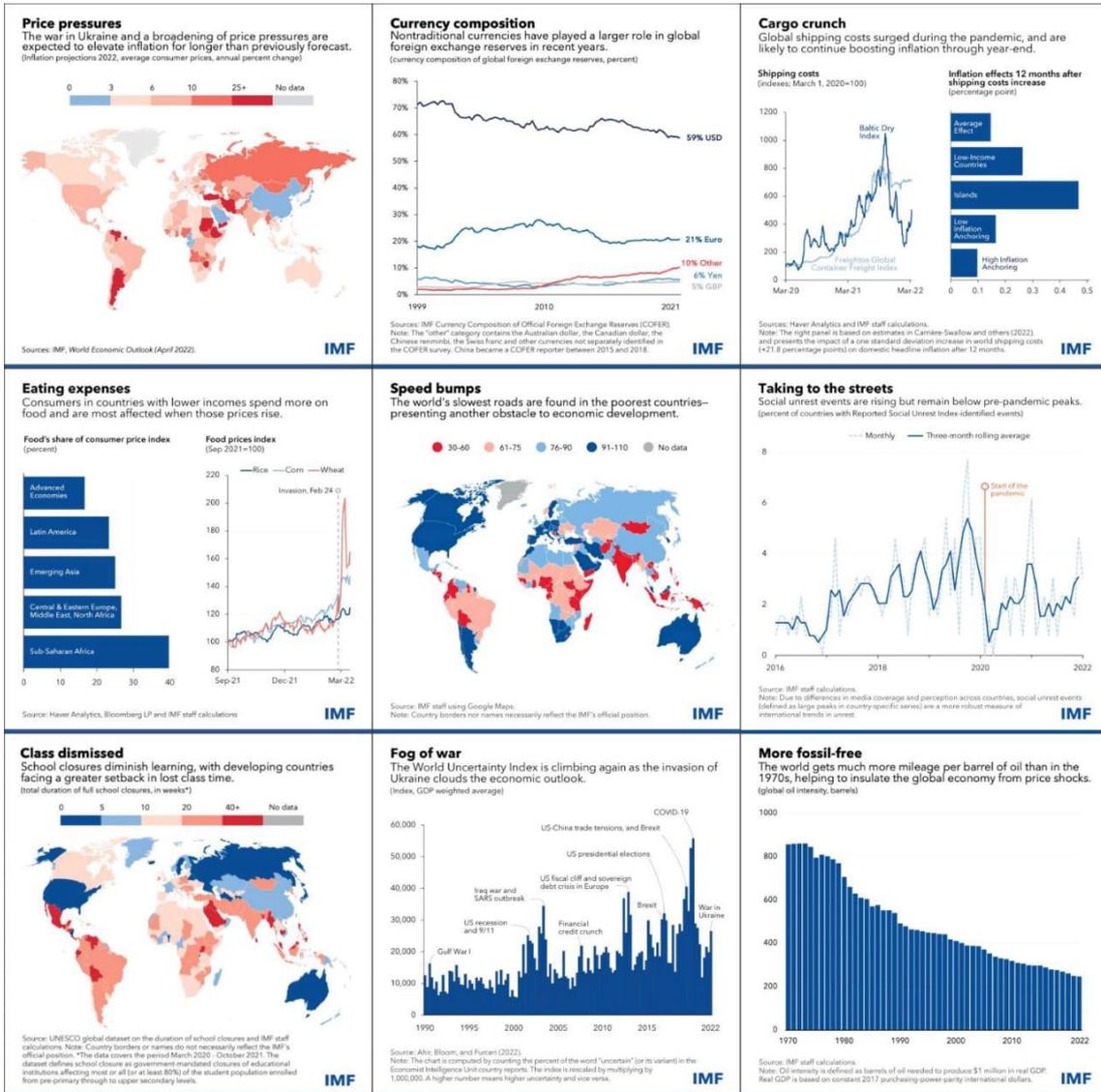


Resumo de notícias econômicas

31 de Agosto de 2022 (quarta-feira)

Ano 4 n. 420

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 31 DE AGOSTO DE 2022

- Mercado prevê PIB maior em 2022 e IPCA menor em 2023

O Boletim Focus divulgado ontem mostrou nova redução na estimativa para o IPCA de 2023, mas ainda acima do teto da meta (4,75%).

- Itaú lança loja virtual em seus aplicativos

O Itaú Unibanco anunciou seu próprio marketplace, o Itaú Shop.

- Investidor aposta contra o IRB em oferta de R\$ 1,2 bilhão

Investidores têm apostado que as ações do IRB Brasil despencarão na oferta bilionária de papéis.

- Dia dos Pais favoreceu pequeno varejo

A média diária da movimentação financeira real no pequeno e médio varejo do País na primeira quinzena de agosto cresceu 30,5% em comparação à média diária de julho.

- Custo da construção desacelera em agosto

Após alta de 1,16% em julho, o Índice Nacional de Custo da Construção desacelerou para 0,33% em agosto, segundo a FGV.

- 'Mundo acadêmico deixa a desejar na área de tecnologia'

O CEO da Wiser Educação, Flávio Augusto, acredita que as graduações tradicionais não têm sido o melhor caminho para quem quer entrar no ramo de tecnologia.

- Startups de educação focam no ensino básico

A experiência do ensino remoto durante a pandemia revelou uma grande oportunidade de negócio no setor de educação, mas também trouxe à tona as dificuldades enfrentadas por escolas, professores e alunos.

- Brechó de luxo vende bolsa de R\$ 8 mil em 20 minutos

Desde 2021, 6,7 mil lojas que vendem itens usados foram abertas no País, informa Sebrae.

- Refeição fora de casa subiu menos que comida no supermercado

Inflação no ano, nos dois casos, é de 4,6% e 11,8%.

- Procura por casas em bairros nobres de SP mais que dobra

A busca por casas com espaço para lazer, como piscinas, jardins e churrasqueiras, segue em alta, mesmo com o arrefecimento da pandemia de covid-19.

- Cocamar cresce com safra de inverno e preços altos de soja, milho e trigo

A cooperativa Cocamar deve fechar o ano com faturamento de R\$ 11 bilhões, acima dos R\$ 9,6 bilhões de 2021.

- Emissão de debêntures pela Raízen mira no E2G

A Raízen quer direcionar recursos obtidos na 8ª emissão de debêntures, de R\$ 2 bilhões, para ampliar operações de etanol de segunda geração (E2G).

- Setor pesqueiro debate o futuro sustentável

Animado com os resultados, o setor de pescados debate entre quarta e sexta-feira estratégias para o crescimento sustentável.

- De privatização a reformas, o que prometem Lula e Bolsonaro

Para entender as principais ideias de cada um dos candidatos à Presidência da República e, assim, antecipar em parte os movimentos de mercado, a Necton Política elaborou um comparativo entre os programas de governo dos dois candidatos favoritos no pleito: Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro.

Mercado prevê PIB maior em 2022 e IPCA menor em 2023 (31/08/2022)

Jornal Valor Econômico

O Boletim Focus divulgado ontem mostrou nova redução na estimativa para o IPCA – índice de inflação oficial – de 2023, mas ainda acima do teto da meta (4,75%). Pela segunda semana seguida, a estimativa cedeu, agora de 5,33% para 5,30%. Fora essa sequência, a última vez que a projeção havia caído foi no Boletim Focus da primeira semana de janeiro. Para 2022, a projeção continuou a trajetória de recuo, guiada pelas medidas do governo para baixar os combustíveis e pelas reduções nos preços da gasolina pela Petrobras. A estimativa desacelerou de 6,82% para 6,70%, a nona redução seguida. Há quatro semanas, a mediana era de 7,15%.

As estimativas registradas pelo Focus desta semana continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta a ser perseguida pelo BC, após o descumprimento já observado em 2021, com o IPCA de 10,06%. O alvo para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5%, enquanto para 2023 a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. A expectativa para o IPCA de 2024 continuou em 3,41%, ante 3,30% há um mês. A previsão para 2025 permaneceu em 3%, porcentual igual ao de 59 semanas atrás. A meta para os dois anos é de 3%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.

A projeção para a Selic no fim de 2022 completou a 10.^a semana consecutiva em 13,75% no Boletim Focus. Este é o atual patamar da taxa básica de juro, o que mostra a percepção majoritária do mercado financeiro de que o ciclo de alta se encerrou no Comitê de Política Monetária (Copom) de agosto. Há um mês, o porcentual já era de 13,75%. Da mesma forma, a mediana para a Selic no fim de 2023 permaneceu em 11%.

Itaú lança loja virtual em seus aplicativos (31/08/2022)

Broadcast

O Itaú Unibanco anunciou seu próprio marketplace, o Itaú Shop. A loja virtual oferecerá aos 70 milhões de clientes da instituição a possibilidade de realizar compras diretamente nos aplicativos Itaú, Itaú Personalité (para clientes de alta renda), Itaú Cartões e, em breve, no Iti (banco digital do conglomerado). O embrião do marketplace, com destaque para Magazine Luiza e CVC –, foi o “iphone pra Sempre”, programa em

que os clientes do Itaú podem comprar o smartphone da Apple parcelado no cartão do banco, e trocá-lo depois por um mais novo.

Inicialmente, as compras poderão ser feitas via cartão de crédito e, nos próximos seis meses, entrarão no cardápio débito em conta, Pix e outros meios de pagamento integrados aos canais do Itaú. Já o cashback (dinheiro de volta) chega aos aplicativos do banco em outubro. Formigari afirma que o objetivo do Itaú com o novo negócio é ambicioso. “Vamos nos posicionar entre os grandes marketplaces do Brasil”, disse. “Temos quatro ou cinco grandes, e esperamos estar entre eles nos próximos quatro, cinco anos.”

Investidor aposta contra o IRB em oferta de R\$ 1,2 bilhão (31/08/2022)

Jornal Valor Econômico

Investidores têm apostado que as ações do IRB Brasil despençarão na oferta bilionária de papéis. O movimento, porém, embute um risco considerável. A expectativa é que a resseguradora só consiga vender as novas ações se oferecer um desconto grande em cima do preço atual. Motivo: como a captação tem o teto de R\$ 1,2 bilhão, caso tenha demanda por mais papéis, o montante será dividido por mais investidores, o que derrubaria o valor das ações. Se isso acontecer, eles lucrarão com a diferença em relação ao preço atual. Mas se não houver um desconto alto ou a oferta não sair, o prejuízo será pesado e pode provocar uma sangria generalizada.

A estratégia de apostar na queda da ação é feita via aluguel de papéis do IRB na B3. Quem aposta ‘aluga’ o papel de investidores que têm essas ações e o vende em seguida, a preço de mercado. Põe o dinheiro no bolso e, caso a ação caia mesmo, embolsa o lucro. Nas ofertas, de maneira geral, a empresa define o número de ações que vai vender e chega ao valor final da oferta, com o ajuste no preço de cada ação. Na oferta do IRB, o valor final já foi definido – R\$ 1,2 bilhão. Para obter esse montante, fará o caminho contrário, e ajustará o volume de ações a ser vendido.

Dia dos Pais favoreceu pequeno varejo (31/08/2022)

Broadcast

A média diária da movimentação financeira real no pequeno e médio varejo do País na primeira quinzena de agosto cresceu 30,5% em comparação à média diária de

julho, segundo o Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs. O Dia dos Pais explica o avanço. Em relação a igual período de 2021, a alta foi de 19,8%.

Custo da construção desacelera em agosto (31/08/2022)

Broadcast

Após alta de 1,16% em julho, o Índice Nacional de Custo da Construção desacelerou para 0,33% em agosto, segundo a FGV. Com isso, a alta acumulada em 12 meses pelo indicador saiu de 11,66% para 11,40%. Componentes do grupo Materiais, Equipamentos e Serviços e de Mão de Obra contribuíram para a desaceleração.

‘Mundo acadêmico deixa a desejar na área de tecnologia’ (31/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

O CEO da Wiser Educação, Flávio Augusto, acredita que as graduações tradicionais não têm sido o melhor caminho para quem quer entrar no ramo de tecnologia. Para ele, “certificações valem mais”. Augusto ressalta que houve um “boom” na demanda em 2020, em meio à pandemia, por causa da digitalização de muitas empresas, que se estendeu para 2021. Mas, neste ano, já não está na mesma velocidade. “Muitas startups estão demitindo. E isso também significa mais gente disponível no mercado do que havia nos últimos dois anos.” Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Como a pandemia afetou os negócios da empresa? Aceleramos a digitalização na crise. E, com essa aceleração, a demanda por profissionais de tecnologia cresceu, numa velocidade maior que o mercado poderia suprir. Isso acabou sendo um momento positivo para quem atua na área. Salários dispararam e, com o home office, as empresas brasileiras passaram a competir com companhias de Londres, Austrália e África do Sul.

Esse choque de demanda ainda existe em 2022? Essa foi uma realidade de 2020, que se estendeu para 2021. Não diria que, em 2022, estejamos vivendo o mesmo boom. Tanto que estamos vendo muitas startups demitindo. Ou seja, você tem mais gente disponível hoje no mercado do que você vinha tendo nos últimos dois anos. Ainda existe o choque de demanda. A necessidade por digitalização ainda existe, mas reduziu.

Startups de educação focam no ensino básico (31/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

A experiência do ensino remoto durante a pandemia revelou uma grande oportunidade de negócio no setor de educação, mas também trouxe à tona as dificuldades enfrentadas por escolas, professores e alunos. Nesse cenário, algumas startups decidiram criar metodologias adequadas para o ambiente virtual no ensino básico. Outro conceito explorado pelos especialistas foi a transição de um mundo VUCA (sigla em inglês para “volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade”) para um mundo BANI (termo usado para definir uma realidade frágil, ansiosa, não linear e incompreensível). Essas seriam as características dos alunos que está chegando à educação básica.

Para sanar a falta de familiaridade de professores e alunos com o ensino a distância (EAD), pouca motivação para o aprendizado digital e adoção de uma metodologia pedagógica adequada ao meio tecnológico, cinco empresas digitais se uniram recentemente em uma solução integrada inédita no Brasil. A canadense D2L, que atua no mercado global de LMS (sistema de gestão de aprendizado), juntou-se às parceiras Amazon Web Services, Raiz Educação, Layers e Dreamshaper no projeto Coeducar, ecossistema completo para escolas de ensino básico.

A D2L entra com a plataforma, a Raiz Educação com o conteúdo, a AWS com a infraestrutura, a Layers com a comunicação e a Dreamshaper com a regulamentação e transição para o Novo Ensino Médio, que começa a ser introduzido ainda este ano.

Brechó de luxo vende bolsa de R\$ 8 mil em 20 minutos (31/08/2022)

Folha de São Paulo

Desde 2021, 6,7 mil lojas que vendem itens usados foram abertas no País, informa Sebrae. Logo no início da pandemia, a empresária Gabrielle Carvalho, 34 anos, e duas amigas criaram um bazar para desapegar de peças sem uso no guarda roupas. O interesse das pessoas as levou a abrir o brechó “Vende, Amiga!”, focado nos segmentos premium e de luxo. O que começou como um grupo de Whatsapp, agora, se prepara para inaugurar um ponto físico de vendas de itens de segunda mão.

No grupo de Whatsapp, no qual as novidades são anunciadas para cerca de 100 clientes, peças de marcas como Chanel, Gucci, Prada e Louis Vuitton são arrematadas em minutos. Uma bolsa de verniz da grife francesa Chanel, avaliada em mais de R\$ 30

mil, foi vendida por R\$ 8 mil, após meros 20 minutos “exposta” no grupo. “Como as marcas de luxo têm feito reajustes altos nos preços, comprar um item no brechó é a única forma de consumir esse tipo de produto para muitas pessoas”, diz Gabrielle.

Outros empreendedores também viram oportunidade de negócio. Desde o começo de 2021, 6,7 mil lojas que comercializam esses itens foram abertas no País, segundo aponta levantamento do Sebrae, que considera o pequeno varejo de diversos produtos de segunda mão – dos brechós aos sebos, além de antiquários.

Refeição fora de casa subiu menos que comida no supermercado (31/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Inflação no ano, nos dois casos, é de 4,6% e 11,8%. Restaurantes dizem que não conseguem repassar alta de custos. Comer em casa está tão caro que até ir a restaurantes ficou relativamente mais barato. De acordo com dados do IBGE, a inflação de alimentos no domicílio subiu 11,8% no acumulado do ano até julho, enquanto a fora de casa avançou 4,6% – uma distância de 7,2%. A diferença só não é maior do que a registrada em 2020, quando o distanciamento social esvaziou os restaurantes e a inflação para se alimentar em casa subiu 18,15% e, em bares e restaurantes, 4,78%.

Desde o início da pandemia, a inflação acumulada da alimentação no domicílio chega a 43%. Já a fora de casa está em 17,4%. A diferença ocorre porque os estabelecimentos não estão conseguindo repassar o aumento de custos, diz o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurante (Abrasel), Paulo Solmucci.

Segundo pesquisa da entidade, 46% dos estabelecimentos aumentaram seus preços abaixo da inflação em julho, enquanto 25% não conseguiram nem reajustar. Outros 27% acompanharam a inflação e 3% subiram os preços além do índice.

Procura por casas em bairros nobres de SP mais que dobra (31/08/2022)

Folha de São Paulo

A busca por casas com espaço para lazer, como piscinas, jardins e churrasqueiras, segue em alta, mesmo com o arrefecimento da pandemia de covid-19. Há dois anos, a procura teve um “boom” entre consumidores que queriam melhor qualidade de vida e de moradia. A demanda se mantém e é mais concentrada em bairros nobres na cidade

de São Paulo, onde clientes de alta renda pagam até R\$ 5 milhões por casarões. Levantamento da DATAZAP+ indica que, em relação a 2019, antes do início da pandemia, a procura por casas em geral caiu 15% na cidade neste ano. Já em bairros nobres como Morumbi e Jardins houve aumento de até 130% na demanda por esse tipo de imóvel.

Na Revenda Imóvel, com sede em Alphaville, de cada dez imóveis vendidos no período de pré-pandemia, apenas um era casa e os demais, apartamentos. Agora, são em média quatro a cinco casas para cada dez negócios fechados, informa o diretor comercial Guilherme Kraemer. A procura maior levou também ao aumento de preços.

“Antes era possível encontrar casas de 300 metros a 500 metros quadrados no Jardim Eleonor, no Morumbi, por R\$ 800 mil”, diz Kraemer. “Hoje não tem nenhuma por menos de R\$ 1,6 milhão”. A demanda, ainda assim, continua alta.

Cocamar cresce com safra de inverno e preços altos de soja, milho e trigo (31/08/2022)

Broadcast

A cooperativa Cocamar deve fechar o ano com faturamento de R\$ 11 bilhões, acima dos R\$ 9,6 bilhões de 2021. “Dado o volume da safra de inverno e também os preços de grãos mais altos do que o previsto, estamos confiantes”, diz Divanir Higino, presidente-executivo. É uma boa notícia depois que a cooperativa, que projetava faturar R\$ 11,7 bilhões, chegou a revisar seus números para menos de R\$ 10 bilhões quando o recebimento da soja caiu 33%, para 1,2 milhão de toneladas, por causa da estiagem no verão. Mas o milho, que deve saltar de 500 mil para 1,4 milhão de toneladas, e o trigo, que chegará a 100 mil toneladas, ou 10% mais, acabaram compensando parte da perda.

A cooperativa prevê alcançar R\$ 3 bilhões em comercialização de insumos e ampliar em 40% a venda de industrializados ao varejo, principalmente óleo de soja. Começou a operar neste mês usina de biodiesel em Maringá (PR), com capacidade anual de 200 mil toneladas. A Cocamar aplicou R\$ 120 milhões na construção de unidades de recebimento de grãos em Palmital (SP) e Itaquiraí (MS) e na ampliação da estrutura em Cambé (PR), mas adiou a construção de outras três. Pesou na decisão a elevação do aço, que fez dobrar o custo estimado da construção, diz Higino.

Emissão de debêntures pela Raízen mira no E2G (31/08/2022)

Broadcast

A Raízen quer direcionar recursos obtidos na 8ª emissão de debêntures, de R\$ 2 bilhões, para ampliar operações de etanol de segunda geração (E2G). “É hora de expandir”, diz Carlos Moura, diretor financeiro. A empresa busca mais usinas associadas, além das três em construção, em função da demanda crescente, afirma.

Setor pesqueiro debate o futuro sustentável (31/08/2022)

Broadcast

Animado com os resultados, o setor de pescados debate entre quarta e sexta-feira estratégias para o crescimento sustentável. No primeiro semestre dobrou o volume exportado, para 4,931 mil toneladas, e obteve receita de US\$ 14,3 milhões. Para a conversa, reunirá participantes no IV International Fish Congress, em Foz do Iguaçu.

De privatização a reformas, o que prometem Lula e Bolsonaro (31/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Para entender as principais ideias de cada um dos candidatos à Presidência da República e, assim, antecipar em parte os movimentos de mercado, a Necton Política elaborou um comparativo entre os programas de governo dos dois candidatos favoritos no pleito: Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro.

Quando o assunto é economia, o plano de governo do candidato do PT faz menção a uma estratégia nacional de desenvolvimento para superar o “modelo neoliberal que levou o País ao atraso”. “Lula tem insistido muito em colocar o pobre no Orçamento. Isso traz a ideia de alta do salário-mínimo e novos benefícios, o que seria financiado por uma política fiscal tributária mais progressiva, avançando sobre os mais riscos. Só que não fica claro que é isso que ele quer fazer”, diz. Já em seu plano de reeleição, Bolsonaro coloca como prioridade os esforços para garantir a estabilidade econômica e a sustentabilidade da dívida pública por meio do ajuste fiscal.

O plano de governo do ex-presidente Lula traz alguns pontos sobre diferentes reformas. Para a parte de tributos, propõe uma simplificação no sistema tributário, de forma a fazer com que pobres paguem menos e ricos paguem mais. Passaria por reduzir a tributação do consumo e aperfeiçoar a tributação sobre o comércio internacional.

PARA NÃO ERRAR MAIS

Se escreve SEMPRE SEPARADO:

De novo

A partir

Em cima

De repente

Com certeza

Por isso

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
110.452,90
<u>NASDAQ</u>
11.849,39
<u>DOW JONES</u>
31.777,31
<u>S&P 500</u>
3.982,27
<u>Nikkei 225</u>
28.195,58
<u>LSE LONDRES</u>
8.268,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,11
<u>EURO</u>
R\$ 5,12
<u>GBP - USD</u>
1,17
<u>USD - JPY</u>
138,63
<u>EUR - USD</u>
1,00
<u>USD - CNY</u>
6,91
<u>BITCOIN</u>
\$19.728,94

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
110,01
<u>Prata (US\$)</u>
18,29
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
142,50
<u>Trigo NY (US\$)</u>
820,00
<u>OURO (US\$)</u>
1.735,50
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
312,60
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.434,00
<u>Fe CFR (US\$)</u>
105,35

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil -</u>
3,45	<u>CDS 5 anos -</u>
<u>US T-5Y</u>	<u>USD</u>
3,24	251,73
<u>US T-10Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
3,07	13,75
<u>US T-20Y</u>	
3,47	
<u>US T-30Y</u>	
3,21	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (JUN/2022)</u>	<u>INVES - CE (JUN/2022)</u>
14.841,67 Mi	1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil -</u>	<u>IPCA - Fortaleza -</u>
<u>Acumulado em 12</u>	<u>Acumulado em 12</u>
<u>meses (%)</u>	<u>meses (%)</u>
10,07	10,17

Última atualização:
30/08/2022